



Ensinar por quem tem paixão por aprender.

PLANEAMENTO NA PRODUÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS

Como ir da ideia à prática?

Ofícios

Mapa das aulas

Objectivos

Identificar as diferentes áreas da produção cultural.
Ter consciência das tendências do panorama cultural em Portugal.
Saber as terminologias e métodos próprios da área de produção.
Conhecer as várias fases da produção, atribuindo-lhes recursos, responsabilidades e tempos.
Desenvolver uma autonomia no pensamento e estimular a análise crítica.

Projecto Gerador Ignição Gerador

Acompanhar todas as fases de preparação de uma Ignição Gerador, desde a ideia à sua implementação.

Prof Miguel Bica

O Miguel gosta de fazer coisas acontecer. Colaborou em festivais de cinema e foi gestor do projeto PTBluestation. Um dos fundadores do Gerador, tem vindo a vê-lo crescer todos os dias. É aí que se dedica diariamente, de corpo e alma. Diz a toda a gente que é alentejano, apesar de não ser bem verdade.

1. Panorama Cultural Português

O que se faz de produção cultural em Portugal? Quem são os promotores, os artistas, os espaços e os públicos. O que difere por região? O que nos distingue de outros países e o que nos aproxima.

2. Planeamento Inicial

Perceber quais as características que definem um bom produtor. Início do processo de planeamento. Desenvolvimento e interpretação da ideia-conceito. Que equipa necessita?

3. Mapa de Produção

Desenvolvimento do conceito e início da formação do mapa de produção. Avaliação de recursos humanos, materiais temporais e estratégias. Atribuição de responsabilidades.

4. Cronograma

Aprender como criar um cronograma. Criar a estrutura base, decompor as diversas tarefas, atribuir-lhes responsáveis e prazos. Perceber a ligação e influência entre as diferentes responsabilidades.

5. Espaços e Artistas

Identificar os diferentes stakeholders e suas responsabilidades habituais. Relação com o artista e com a obra. Tipos de espaço e equipa do espaço. Interpretação de riders técnicos.

6. Visita

A Gulbenkian é um dos principais palcos portugueses em todo o tipo de actividades culturais, desde performances, música ou exposições. A visita centra-se no backstage, no planeamento e equipas.

7. Plano do dia

Plano do dia (montagens – evento – desmontagens – avaliação). Decomposição do dia do evento por hora, atribuindo hierarquias de decisão, ordem de montagens, soundchecks e delegando responsabilidades.

8. Dinâmicas de redundância

Análise do risco e dos factores que reduzem ou aumentam a probabilidade de algo correr menos bem. Criação de dinâmicas redundantes de verificação. Conservadorismo e ambição na tomada de decisão.

9. Apresentação de evento

Em resposta ao desafio colocado no início do módulo, a turma, em conjunto e dividida por tipo de responsabilidade, irá produzir um evento cultural.

10. Balanço e avaliação do evento

Análise e reflexão crítica do evento. Balanço do módulo. Como criar modelos de avaliação que perdurem e se tornem instrumentos úteis em eventos futuros.

Avaliação

Participação (20%)

Capacidade do estudante intervir de forma positiva, valorizando-se a proactividade.

Criatividade (20%)

Capacidade de encontrar soluções originais para os desafios colocados.

Planeamento (40%)

Capacidade em adequar os recursos e o tempo disponível à ideia e conceito.

Projecto Final (20%)

Utilização do conhecimento adquirido no projecto final a desenvolver.

Calendário

A Escola Gerador tem 3 temporadas ao longo do ano, com início em Janeiro, Abril e Outubro. As aulas decorrem sempre em horário pós laboral, entre as 19h30 e as 22h. Consulta em gerador.eu, no artigo dedicado ao ofício, a data exacta de todas as aulas.